

Avaliação da capacidade física através da *Short Physical Performance Battery* em idosos residentes na comunidade do município de Natal-RN

Juliana Fernandes de Souza Barbosa¹; Cristiano dos Santos Gomes²; Juliana Souza de Oliveira¹; Gabrielle Silveira Rocha Matos¹; João Afonso Ruaro³.

¹ Discente de Mestrado em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

² Discente de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

³ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA).

Introdução: O processo de envelhecimento não está, necessariamente, relacionado a doenças e incapacidades, entretanto as doenças crônico-degenerativas são frequentemente encontradas entre os idosos. Assim, a tendência atual é termos um número crescente de indivíduos idosos que apesar de viverem mais, apresentam maiores condições crônicas. E o aumento no número dessas condições está diretamente relacionado com maior incapacidade funcional. Para se verificar a capacidade física do idoso, pode-se utilizar o teste Short Physical Performance Battery (SPPB) que avalia o equilíbrio, a força de membros inferiores (MMII) e a velocidade de marcha. A avaliação da capacidade física do idoso permite inferir o risco de quedas, e possíveis dificuldades nas atividades de vida diária (AVD), sendo de grande importância a intervenção precoce e o trabalho de prevenção nessa população.

Objetivo: Avaliar o desempenho da capacidade física de idosos por meio do teste SPPB. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, no qual a amostra estudada foi composta por idosos com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos. Para coleta de dados utilizou-se o SPPB, instrumento considerado eficaz para avaliar o desempenho físico dos membros inferiores e rastrear idosos com risco de desenvolver incapacidades futuras. O SPPB categoriza em 4 índices o nível de desempenho: incapacidade ou desempenho muito ruim (0 a 3 pontos); baixo desempenho (4 a 6 pontos); moderado desempenho (7 a 9 pontos) e bom desempenho (10 a 12 pontos).

Resultados: Foram avaliados 243 idosos, sendo que 67,1% da amostra foi composta por mulheres e a média de idade obtida foi de 70 anos ($\pm 7,6$). Com relação ao desempenho obtido no SPPB, 2,1% apresentaram incapacidade ou desempenho muito ruim, 4,9% apresentaram baixo desempenho, 53,9% moderado desempenho e 39,1% apresentaram bom desempenho. **Conclusão:** Os resultados demonstram moderado índice de desempenho físico na população estudada.



Palavras-chave: Idoso, capacidade funcional, envelhecimento.